

VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

Vasco de Oliveira^{1,2,4} & Paulo Cardoso do Carmo^{1,3}

1- Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto – IPP

ESTSP | POLITÉCNICO
DO PORTO



2- Hospital Militar Regional N°1 – Porto

3- Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
Hospital Padre Américo – Penafiel



4- Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UFP



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES



PERDA AUDITIVA:

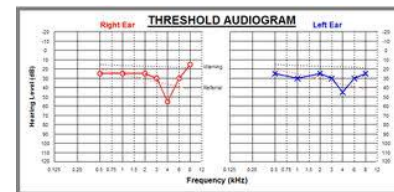
- Elevada prevalência da perda auditiva (14,1%),
- Efeitos na comunicação,
- Efeitos em aspectos psicossociais, cognitivos, da fala e linguagem

VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

AVALIAÇÃO da PERDA AUDITIVA:



- Baseia-se nos testes audiométricos psicoacústicos,
- Base Audiometria tonal, que permite estimar a sensibilidade auditiva (normal vs anormal),
- Permite classificar o tipo e grau de perda auditiva



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

AValiaÇÃO da PERDA AUDITIVA:



- Avaliação qualitativa com a utilização de escalas desenvolvidas para esse efeito.
- HHIA (Hearing Handicap Inventory for Adults), instrumento desenvolvido a partir do HHIE (Hearing Handicap Inventory for the Elderly), para ser usado com pacientes de idade inferior a 65 anos

VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

HHIA

- Auto-administração (25 questões),
- Efeitos da perda auditiva na componente emocional (subescala de 13 itens) e psicossocial (subescala de 12 itens) dos indivíduos, variando a faixa etária de acordo com o questionário.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

HHIA

Aspectos positivos:

- Brevidade,
- Simplicidade e facilidade de administrar e interpretar



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

PROCEDIMENTOS PARA A TRADUÇÃO:

- contacto ao autor principal do instrumento original (HHIA), para se confirmar da inexistência de uma versão em português de Portugal,
- pedir permissão para se realizar a tradução e adaptação para essa língua.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

PROCEDIMENTOS PARA A TRADUÇÃO:

- Tradução para português da versão original por dois Audiologistas com bom domínio da língua inglesa, e experiência na adaptação de instrumentos deste tipo, bem como do seu uso na prática clínica.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

PROCEDIMENTOS PARA A TRADUÇÃO:

- Versão de consenso,
- Fornecida a duas pessoas com excelente domínio da língua inglesa, uma da área da saúde (médica ORL), e a outra igualmente da área da saúde, e com prática de traduções técnicas.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

PROCEDIMENTOS PARA A TRADUÇÃO:

- Nova versão de consenso das retroversões efectuadas,
- Enviada para o autor principal do instrumento original, no sentido de verificar a eventual existência de alterações ao sentido original das várias questões do questionário.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

PROCEDIMENTOS PARA A TRADUÇÃO:

- Foram efectuadas algumas correcções,
- Foi então administrada a 3 sujeitos sem perda auditiva e de baixa escolaridade, o que permitiu reajustar alguns aspectos menos claros para no que se refere à compreensão das questões.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

PROCEDIMENTOS PARA A VALIDAÇÃO:

**-Foi elaborada a versão definitiva,
administrada a 30 pacientes com perda
auditiva para realizar a validação do mesmo.**



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

PROCEDIMENTOS PARA A VALIDAÇÃO:

-A confiabilidade da consistência interna (α Cronbach):

0,94 para a totalidade da escala,

0,90 para a subescala psicossocial

0,91 para a subescala emocional.

- Correlação de Pearson entre a escala total e as duas subescalas é relativamente elevada ($r=0,95$) e estatisticamente significativa ($p<0,01$)



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

CONCLUSÃO:

- verifica-se uma boa adequação psicométrica da versão portuguesa do HHIA,
- Aguarda-se a análise dos dados, relacionando-os com a perda auditiva, idade e outros aspectos,
- Aguarda-se a análise da fiabilidade teste-reteste para confirmar a utilidade do HHIA na avaliação das dificuldades da perda auditiva, bem como do potencial para avaliar o benefício pelo uso de próteses auditivas



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

AGRADECIMENTOS:

-Agradecemos o apoio prestado pela Dr^a Conceição Fernandes, pela Prof^a Dr^a Isabel Bravo, bem como a disponibilidade do Prof. Dr. Craig Newman, na realização desta tradução /adaptação, além da ajuda prestada pelos pacientes anónimos nas várias fases do processo.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

Bibliografia

Jamieson, J. R. (1999). O impacto da deficiência auditiva. In J. Katz (Ed.) Tratado de Audiologia Clínica. São Paulo, Manole.

Jordan, J. A. & Roland, P. S. (2000). Disorders of the Auditory System. In R. J. Roeser, M. Valente e H. Hosford-Dunn (Eds.) Audiology Diagnosis. Nova Iorque, Thieme.

MAPI institute. <http://www.mapi-institute.com/>

Newman, G. W., Weinstein, B. E., Jacobson, G. P. & Hug, G. A. (1990). The Hearing Handicap Inventory for Adults: Psychometric Adequacy and Audiometric Correlates. *Ear and Hearing*, Vol. 11, nº6 (pp 430-433).

Newman, G. W., Weinstein, B. E., Jacobson, G. P. & Hug, G. A. (1991). Test-Retest Reliability of the Hearing Handicap Inventory for Adults. *Ear and Hearing*, Vol. 12, nº5 (pp 355-357).

Pestana, M. H. & Gageiro, J. N. (2003). Análise de dados para as Ciências Sociais: A complementaridade do SPSS (3ª Ed.). Ed. Sílabo, Lisboa.

Ribeiro, JLPR (1999) Investigação e avaliação em psicologia e Saúde

Roeser, R. J., Buckley, K. A. & Stickney, G. S. (2000). Pure Tone Tests. In R. J. Roeser, M. Valente e H. Hosford-Dunn (Eds.) Audiology Diagnosis. Nova Iorque, Thieme.

Nash, S.D; Cruickshanks, K. J.; Klein, R.; Klein, B. E. K.; Nieto, J.; Huang, G. H.; Pankow, J. S. & Tweed, T.S. (2011). The Prevalence of Hearing Impairment and Associated Risk Factors: The Beaver Dam Offspring Study. *Archives Otolaryngology Head Neck Surgery*. 137(5):432-439.

Ventry, I. M. & Weinstein, B. E. (1982). The Hearing Handicap Inventory for the Elderly: a New Tool. *Ear and Hearing*, Vol.3, nº3 (pp 128-134).

Weinstein, B. E. (2000). Presbiacusia. In R. J. Roeser, M. Valente e H. Hosford-Dunn (Eds.) Audiology Diagnosis. Nova Iorque, Thieme.



VERSÃO PORTUGUESA DO HEARING HANDICAP INVENTORY FOR ADULTS – DADOS PRELIMINARES

Obrigado pela vossa
atenção

